

## ANAIS I CAMEG

### O papel das estratégias multimodais na diminuição dos eventos adversos associados ao uso de opioides

Radmila Ferreira Monteiro<sup>1</sup>, Ana Flávia Cândido Barbosa<sup>1</sup>, Nathália Costa Coelho Braga<sup>1</sup>, Raphael Helvécio Carvalho de Oliveira Diniz<sup>1</sup>, Carolina Bragança e Silva<sup>1</sup>, João Baptista Carrijo<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

#### RESUMO:

**Introdução:** desde a década de 1960, os opioides têm sido utilizados como medicamentos de referência em induções anestésicas, uma vez que permitem uma inibição do sistema simpático sem colapso cardiovascular e liberação de histamina. Contudo, recentemente, diversos estudos têm mostrado as consequências do uso exacerbado de opioides e a necessidade de estratégias multimodais com baixas (ou nenhuma) quantidades de opioides estão sendo exploradas e instituídas para um melhor bem-estar do paciente cirúrgico.

**Objetivo:** Compreender os efeitos dos opioides sobre o paciente cirúrgico e os eventos adversos associados. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com buscas nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Bireme e Google Scholar. Foram utilizados quatro descritores: anestesia, opioid-free, técnicas analgésicas e multimodal treatment. Definiu-se como critério de inclusão a relevância temática, artigos com qualis Capes na plataforma scupira superior a B2 e/ou fator de impacto superior a três e publicação a partir do ano de 2016. **Resultados:** Os opioides, além da depressão respiratória intraoperatória, são responsáveis, na sua maioria, por afecções pós-operatórias, como hiperalgesia, indução de tolerância, isquemia intestinal e especificamente em pacientes geriátricos, o delirium e a disfunção cognitiva no momento pós-cirúrgico. Devido a isso, estratégias multimodais têm sido adotadas e apontam melhoras para os pacientes, não só na diminuição dos efeitos inerentes ao opioide, como na redução de náuseas e vômitos, além da diminuição do tempo de recuperação pós-cirúrgica e sua menor associação menores índices de mortalidade, melhor desfecho cardiopulmonar, renal, intestinal e neurológico quando comparado a infusão de agente único, além de uma extubação mais rápida e menor permanência em Unidades de Tratamento Intensivo. **Conclusão:** O uso de estratégias multimodais com baixos níveis ou sem opioides se mostrou eficaz em relação aos efeitos pós-operatórios. Além disso, essas estratégias também apresentaram eficiência igual ou melhor do que o uso de anestesia de infusão única com menor período de recuperação, menos reações adversas e melhor prognóstico para o paciente.

#### Palavras-chave:

Estratégias multimodais.  
Eventos adversos.  
recuperação pós-cirúrgica.  
opioides.